



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Mateus Marques Vasconcelos Guimarães¹, Brenda Eduarda Baía de Alencar², Caio Yves Souza da Silva³, Euany Bezerra de Barros⁴, Joanderson Santos da Silva⁵, José Bruno Oliveira Lima⁶, Marizete Nóbrega Silva⁷, Maria Luiza Gonçalves de Sales⁸, Yngra Jorgea Maia da Costa⁹, Francisco de Sales Clementino¹⁰, Ana Elisa Pereira Chaves¹¹
ana.elisa@professor.ufcg.edu.br e francisco.sales@professor.ufcg.edu.br

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: AÇÕES EDUCATIVAS ACERCA DA TUBERCULOSE E HANSENÍASE

Resumo: Relato de experiência vivenciado através de um projeto de extensão cujo objetivo foi desenvolver ações educativas acerca da tuberculose e hanseníase entre os viventes de rua. As ações educativas aconteceram no município de Campina Grande/PB entre julho a dezembro de 2024. Participaram do projeto um grupo de discentes, profissionais do serviço e docentes. As atividades realizadas favoreceram o conhecimento acerca dos sinais e sintomas, transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento precoce da tuberculose e hanseníase.

Palavras-chaves: *População em Situação de Rua, Educação em Saúde, Tuberculose, Hanseníase*

1. Introdução

No Brasil, a Política Nacional de Pessoas em Situação de Rua (PNPSR) instituída pelo Decreto nº 7.053/2009 direciona algumas diretrizes para atender às necessidades específicas das pessoas em situação de rua, como trabalho, desenvolvimento urbano, assistência social, educação, segurança alimentar e nutricional, cultura e saúde (Brasil, 2009).

Sendo a atenção à saúde uma das diretrizes da PNPSR, faz-se necessário refletir que apesar da saúde ter sido instituída como direito universal pela Constituição Federal em 1988, o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) pelas populações mais vulneráveis, deve ser visto com um olhar mais atento, na perspectiva da promoção da equidade (Vale; Farah, 2020).

Estudos realizados no Brasil destacam que os problemas de saúde que afetam a população em situação de rua estão relacionados ao uso de álcool e outras drogas, diversos tipos de violência, falta de medidas preventivas relacionadas as doenças infectocontagiosas, alimentação inadequada, tabagismo, sedentarismo e condições de higiene inadequada (Freitas *et al*, 2014; Hino, 2018).

Tratando-se das doenças infectocontagiosas, a tuberculose e hanseníase consiste num grave problema

de saúde entre os viventes de rua, uma vez que tem aumentado o número de casos após a pandemia COVID-19. Além disso, o uso de álcool e outras drogas tem interferido no acompanhamento e tratamento dos casos (Silvério *et al*, 2024).

Destaca-se que o diagnóstico tardio e o abandono de tratamento da tuberculose e hanseníase pode trazer complicações e sequelas na vida das pessoas afetadas pelas referidas doenças. Além desses fatores contribuir para expansão das doenças entre os contactantes e população geral, torna-se necessário que instituições governamentais e não governamentais fortaleçam a atenção à saúde dos viventes de rua através da realização de ações que possam favorecer a promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos e recuperação adequada dos usuários acometidos pela tuberculose e hanseníase.

Durante experiências anteriores como coordenadora em cursos de extensão entre os anos de 2020 a 2022 na cidade de Campina Grande/PB com o referido público, chama atenção o número de pessoas que iniciam e abandonam o tratamento da tuberculose e apresentam diagnóstico tardio de hanseníase.

Cabe mencionar que a realização de ações extensionistas relacionadas a grandes problemas de saúde pública no Brasil, a exemplo do acesso da população em situação de rua aos serviços e ações de saúde, é uma estratégia essencial para proporcionar ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos a esse grupo que encontra-se exposto a vários fatores que interferem na saúde e na qualidade de vida.

Sendo a população em situação de rua considerada um grupo que vive em constante vulnerabilidade social e que a tuberculose e hanseníase são consideradas dois grandes problemas de saúde pública no Brasil, enquanto docente e discentes da Universidade Federal de Campina Grande desenvolvemos um projeto de extensão que teve como objetivo realizar ações educativas acerca da promoção e prevenção da tuberculose e hanseníase com os viventes de rua.

^{1,2,3,4,5,7,8,9} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹⁰ Orientador, Professor, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹¹ Coordenadora, Professora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

O público alvo para realização das ações educativas foi constituído pela população que vive em situação de rua na cidade de Campina Grande PB.

Como parceiros para realização da ação extensionista contamos com apoio da equipe do Consultório na Rua(CnR) da Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande(SMS-CG).

1. Metodologia

O projeto de extensão foi realizado entre os meses de julho a dezembro de 2024, cuja equipe de execução foi composta por (01) uma coordenadora e 01(um)orientador, ambos da UAENF/CCBS/UFCG; 02 (duas) colaboradoras que compõe a equipe do CnR, além de 09(nove) discentes, sendo 08(oito) do CCBS/UFCG dos cursos de enfermagem, psicologia e medicina, e 1(uma) do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada de Campina Grande/PB.

Na primeira semana de início do projeto foi realizada uma reunião com a equipe executora para apresentação dos objetivos e das etapas a serem cumpridas no projeto. Na segunda semana, foi realizado uma capacitação acerca da hanseníase e tuberculose, e na terceira semana, os discentes elaboram materiais educativos para contribuir com as ações educativas. Nas últimas semana de cada mês acontecia a elaboração dos relatórios, avaliação das ações realizadas e um novo planejamento para o mês subsequente.

As ações extensionistas foram realizadas em parceria com a equipe do CnR nos espaços frequentados pelos viventes de rua, sendo praças e ruas do centro da cidade, feira central, Centro POP e as ONG's casa da Acolhida São Paulo da Cruz e o Resgate.

As ações de educação em saúde foram realizadas através de rodas de conversa quando existia um grupo de viventes reunidos na rua e nas ONG's, assim como de forma individual, quando encontravam-se isolados em alguns espaços.

No diálogo e nas rodas de conversa com os viventes de rua, foram abordados a situação problema da tuberculose e hanseníase no Brasil, sinais e sintomas, transmissão, o que fazer diante de algum sinal/sintoma, a importância do diagnóstico precoce, como é realizado o tratamento, importância de examinar os contatos e prevenção das referidas doenças.

A cada ação realizada, os viventes de rua recebiam panfletos educativos acerca tuberculose e hanseníase.

2. Ilustrações



Figura 1 – Educação em Saúde com um grupo de viventes de rua na Praça Clementino Procópio



Figura 2 – Educação em Saúde na Praça Clementino Procópio



Figura 3 – Educação em Saúde na Casa da Acolhida São Paulo da Cruz



Figura 3 – Educação em Saúde na Casa da Acolhida São Paulo da Cruz



Figura 6 – Equipe CnR x Discentes



Figura 4 – Educação em Saúde no Resgate



Figura 5 – Educação em Saúde na Feira Central

4. Resultados e Discussões

O projeto de extensão contou com a participação de 09(nove) discentes e duas colaboradoras do serviço que atuam no CnR.

Ressalta-se que foram realizadas 5(cinco) ações de educação em saúde de forma coletiva nos seguintes espaços e ONG's: Centro POP, Feira Central, Casa da Acolhida São Paulo da Cruz, o Resgate e Praça da Bandeira.

Semanalmente o grupo de discentes realizavam educação em saúde de forma individual, totalizando um diálogo com 40 viventes de rua

É importante mencionar que a educação em saúde é a utilização de qualquer método para transmitir conhecimentos básicos para a população sobre aspectos relacionados à saúde, com o propósito de trocar experiências e aprendizagem, a fim de facilitar ações de promoção e prevenção em saúde (Gueterres, 2017).

Levando em consideração que a População em Situação de Rua (PSR) é composta por pessoas vulneráveis ao surgimento de problemas biopsicossociais complexos, é de suma importância a realização de ações voltadas a saúde destas pessoas com a atuação de diferentes áreas do conhecimento e práticas de forma articulada (Brasil, 2014).

Durante as avaliações mensais com os discentes, estes mencionavam que a experiência estava proporcionando uma ampla forma de aprendizagem e troca de saberes entre os discentes de enfermagem, medicina e psicologia, colaboradores do serviço e o público alvo.

5. Conclusões

A experiência proporcionada pelo projeto de extensão, esteve relacionada a meta 3, Saúde e bem-estar dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS).

As ações desenvolvidas possibilitaram a ampliação do acesso à informação para as PSR acerca de dois grandes problemas de saúde pública no Brasil, a

tuberculose e hanseníase que tem comprometido a saúde e qualidade de vida deste público que vive em situação de grande vulnerabilidade social.

Além disso, o projeto fortaleceu o vínculo entre a universidade, o serviço e a comunidade para novas propostas que venham contribuir com as políticas de saúde pública as PSR.

À equipe do CnR de Campina Grande/PB, Casa da Acolhida São Paulo da Cruz e o Resgate pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX Edital PROPEX 002/2024

6. Referências

[1] Brasil. Ministério da Saúde. **Decreto Nº 7.053 de 23 de Dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em 25 mai. 2024

[2] Freitas CM *et al.* Desastres naturais e saúde: uma análise da situação do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 9, p. 3645-3656, 2014. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/desastres-naturais-e-saude-uma-analise-da-situacao-no-brasil/14999?id=14999>. Acesso 30 mai. 2024.

[3] Gueterres, EC *et al.* Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. **Enfermería Global**, v. 16, n. 2, p. 464-499, 2017. Disponível: <https://www.google.com/search?q=GUETERRES%2C+%C3%89vilin+Costa+et+al.+Educao>. Acesso em 25 jan. 2025

[4] Hino PS, Jaqueline O, ROSA AS. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 71(supl1), 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/NsHh6w97c84Sy8h9Ssybxdk/?format=pdf&lang=>. Acesso em 30 mai. 2024

[5] Silvério LC, Chaves AEP, Clementino FS *et al.* A Pandemia COVID-19 e o acompanhamento das pessoas afetadas pela hanseníase nos serviços de saúde. **Cogitare Enferm.** 2024, v29:e92308. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/7jFJtgzDcS83JPc7hRs6FSC/?format=pdf&lang=pt> Acesso 25 jan. 2025

[6] Valle FAL, Farah BF. A saúde de quem está em situação de rua: (in)visibilidades no acesso ao Sistema Único de Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, 2020. Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/physis/v30n2/0103-7331-physis-30-02-e300226.pdf>. Acesso em 10 jan. 2025.

Agradecimentos

[Digite aqui]